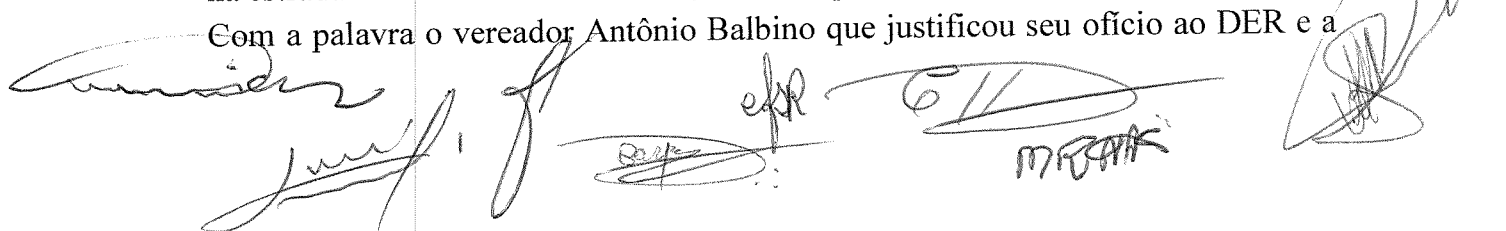


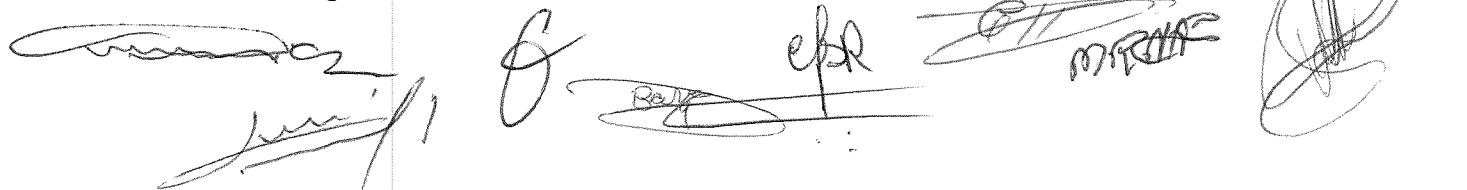
**Ata da 4ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapecerica – MG –
Legislatura 2021/2024 – Sessão Legislativa 2024.**

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Itapecerica, em sua sede situada à Praça Alexandre Szundy, 63, em Sessão Ordinária, presidindo os vereadores: José Elias Rodrigues e Teodoro José de Oliveira; secretariando o vereador Dalmo Faria Barros. Dando início a reunião foi feita uma oração pelo andamento da reunião. Realizada a chamada para verificação do quórum, verificou-se a presença de dez vereadores, ausente o vereador Gleyton Luiz Pereira. Havendo, pois, número legal “sob a proteção de Deus e em nome do povo deste Município” deu-se início a reunião. Apresentados, oralmente, Ofícios, Indicações, Moção de Aplausos e Moções de Pesar apresentados pelos vereadores: Antônio Balbino, Canela Love e Téo do Boi. A correspondência expedida foi aprovada por todos os vereadores, exceções os ofícios, reprovados por 5 votos a 4, vencidos os vereadores: Dalmo, Canela Love, Téo do Boi e Victor Santos. Já presente, em Plenário, o vereador Gleytinho do Valério; foram apresentados os seguintes projetos, a saber: Projeto de Lei nº 017/2024 que “Institui o Mercado Municipal de Itapecerica/MG, denominando Mercado “Wantuil Rodrigues Nascimento - Mineirinho”, revoga a Lei 2.750/2022, e dá outras providências” e Projeto de Lei Complementar nº 005/2024 que “Institui o Plano de Carreira e Vencimentos dos Servidores da Câmara Municipal de Itapecerica, Estado de Minas Gerais e dá outras providências”. Os projetos foram encaminhados às Comissões Permanentes para a emissão dos pareceres. Franqueada a palavra na Tribuna Livre “Vereadora Heloísa Maria Villas Boas Szundy” ao senhor Nelson Nunes Costa o mesmo reivindicou melhorias e serviços no Município, principalmente nas rodovias. Concedida a palavra ao professor Paulo César D’Alessandro Reis, que estava acompanhado de alunos do CEC, este explicou os motivos da visita, dizendo que seus alunos estão estudando sobre o Legislativo e saibam seus direitos e deveres. Levantada questão de ordem pelo vereador Antônio Balbino sobre a mudança de seu voto e dos colegas no ofício de sua lavra. Sendo respondido que poderia. Sendo assim o ofício foi aprovado. Encerrando o Pequeno Expediente foi franqueada a palavra na forma regimental, sendo que dela fez uso o vereador Marcone Rodrigues que agradeceu ao deputado Coronel Henrique aumento nos recursos enviados ao Município, no valor de 13 mil reais, para a causa animal; o vereador falou sobre o projeto que aumenta o número de motoristas, se posicionando a favor do mesmo, justificando que alguns sairão devido ao processo dos aposentados e o chamamento obedecerá a lista de concursados; Marcone encerrou agradecendo a reforma que foi realizada na estrada da comunidade de Gama, dizendo que tudo tem sua hora para acontecer. Com a palavra o vereador Antônio Balbino que justificou seu ofício ao DER e a

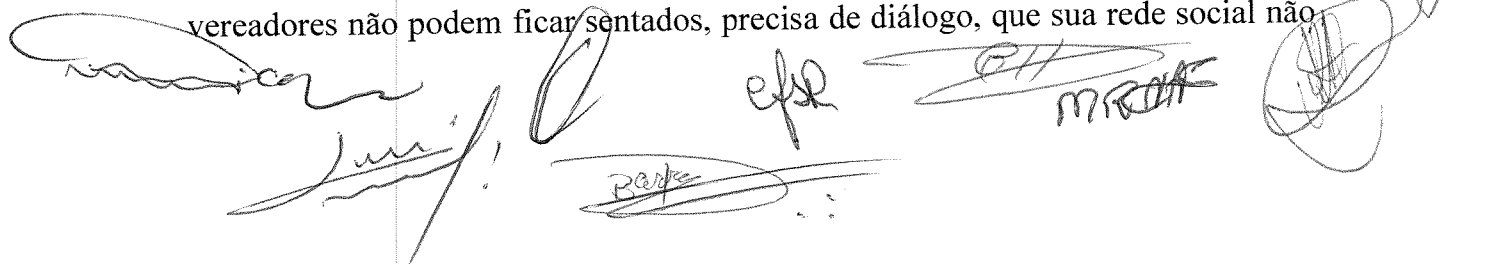


Handwritten signatures of the council members and the secretary, including names like 'Antônio Balbino', 'Dalmo', 'Canela Love', 'Téo do Boi', 'Victor Santos', 'Gleytinho do Valério', 'Wantuil Rodrigues Nascimento', 'Nelson Nunes Costa', 'Paulo César D’Alessandro Reis', and 'Marcone Rodrigues'.

inclusão do pedido do cidadão Nelson Nunes; em seguida disse que o buraco existente perto da Praça da Criança era de responsabilidade da Copasa e não da prefeitura e que as estradas rurais estavam sendo reformadas e, logo, após repassou a situação das obras em andamento. Usando da palavra o vereador Victor Santos que as obras que serão entregues, em ano de eleições, poderiam ter sido entregues antes, mas que a população está cansada de tudo ser no último ano, sendo falta de respeito, ainda, o secretário de Infraestrutura não comparecer para repassar o andamento das mesmas e sim enviar mensagens para serem lidas; com respeito ao PLC 005/2024 o vereador pediu a leitura da justificativa do mesmo; após disse que é motorista da prefeitura e vê demanda, tendo motoristas parados e, ainda, faltam veículos em condições para viagens; serão cabos eleitorais, enquanto o hospital sofre; comentou a falta de um candidato do prefeito para sua sucessão e parabenizou-o o tribuno Nelson pelas palavras, dizendo que realmente a rodovia tem aumentado o número de acidentes e algo tem que ser feito. Usando da palavra o vereador Gleytinho do Valério que se desculpou pelo atraso e saudou a todos os presentes; seguiu dizendo da complexidade das obras e sua participação na maioria com emendas dos deputados apoiados por ele; pedindo agilidade para as licitações necessárias e comentando a morosidade em decorrência a nova lei das licitações, havendo obras atrasadas; sobre a saúde o vereador disse que existem problemas, por falta de regularização; que recursos não são fáceis, tem que ter acordos e trabalho, mas os vereadores ajudam, mas quem executa é o prefeito. Com a palavra o vereador Xandy Gondim que parabenizou o professor Paulo e seus alunos pela participação na reunião, agradecendo, em seguida, o cidadão Nelson pelo uso da tribuna e pela delicadeza e respeito que a usou. Com a palavra o vereador Dalmo Faria Barros que após cumprimentar a todos falou das cobranças das obras atrasadas, Marilândia e Neolândia possuem as obras mais atrasadas, por falta de planejamento, são quase dois anos; em seguida comentou que conseguiu recursos e os mesmos estão parados a espera de licitações; disse não ver necessidade da contratação de novos motoristas; sobre a energia elétrica disse que uma nova estação está sendo construída para reforço no Município, mas é importante a cobrança do cidadão; ressaltando a necessidade da presença dos cidadãos nas reuniões, apesar da transmissão ao vivo. Usando da palavra o vereador Téo do Boi que parabenizou os cidadãos que usaram a tribuna e comentou sobre as obras inacabadas e, em seguida, sobre a reforma parcial da estrada da comunidade de Casa Queimada; finalizou dizendo que votará contra o projeto que aumenta o número de motoristas, achando que os valores deveriam ser gastos para equipar os postos de saúde, hoje com falta de material para os dentistas; falou que dentre os que serão chamados tem uma pré-candidata à vereadora, sendo um absurdo. Com a palavra o vereador Canela Love que demonstrou sua felicidade com a presença de várias pessoas no Plenário, cobrando a implantação da Câmara Mirim; em

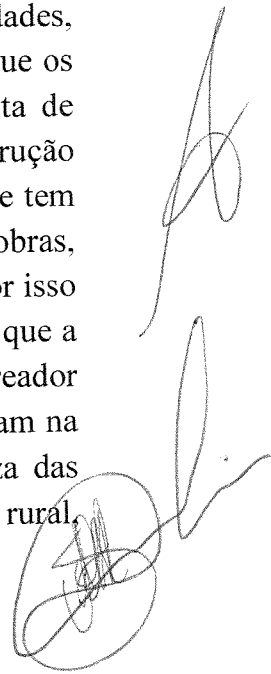
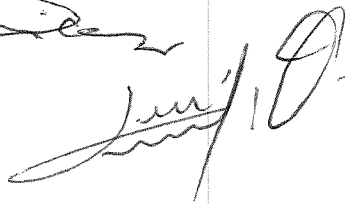
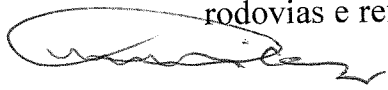


seguida reclamou que nada de sua autoria passa, mas vai continuar cobrando; sendo papel do vereador fiscalizar e legislar, sendo seu patrão o povo. Iniciando a Ordem do Dia, foi votado o pedido de dispensa de interstícios, sendo o mesmo aprovado por todos. Colocados em primeira e segunda votação os projetos: Projetos de Lei nº 015/2024 e 016/2024; Projeto de Lei Complementar nº 003/2023; e, ainda, os Projetos de Resolução nº 001/2024 e 002/2024 foram todos aprovados por unanimidade. Exceção o Projeto de Lei nº 016/2024 que teve o voto contrário do vereador Téo do Boi e o Projeto de Lei Complementar nº 003/2024 que teve os votos contrários dos vereadores: Dalmo Faria Barros, Canela Love, Téo do Boi e Victor Santos. Iniciando o Grande Expediente com a chamada dos senhores vereadores, constando a presença dos onze vereadores. Novamente foi franqueada a palavra na forma regimental, dela fazendo uso o vereador Dalmo Faria Barros que fez o convite para a reunião especial para discussão do REURB para legalização de imóveis; em seguida comentou sobre demanda antiga de Neolândia que era a causa animal, abandono de animais no distrito, como também em Lamounier, sendo serviço de saúde pública, e a população precisa cobrar dos candidatos; Dalmo se dispôs a sanar dúvidas dos alunos presentes e falou da importância da escola do Legislativo, frisando ser a Casa do Povo e a sociedade tem que se sentir representada; comentou também sobre a Câmara Mirim, que o povo desperte para a importância do Legislativo. Com a palavra o vereador Victor Santos que disse que há três anos e meio falou que não seria mais candidato, decisão que se mantém, diante de tanta corrupção e injustiças; relatou ter recebido uma mensagem do secretário de Infraestrutura que o magoou, indagando por que o mesmo não usa a tribuna para explicações sobre a escolinha de Marilândia, dinheiro que vem do desastre de Brumadinho e não merece ser palco político diante de tantas mortes, dois anos arrastando para entregar em ano de eleições; se o Gleytinho mudar a Saúde quer parabenizar o mesmo; são contratos milionários com médicos e nada é feito; ofícios que não passam; cidade turística sem hotel; estradas destruídas; patrols são três desmontadas. Sua indignação. Marilândia está crescendo e precisa de estrutura; frisando que a mensagem do secretário o ofendeu e que o mesmo está deixando a desejar com todos os vereadores. Usando da palavra o vereador Gleytinho do Valério que fez cobranças a secretária de Saúde com relação as baixas das ambulância, as que estão sendo leiloadas, sem essa ação o Governo não envia novas ambulâncias, por constar que o Município possui as necessárias; o vereador citou ação do prefeito de Alpinópolis que está investindo na Saúde em Dia, que poderia ser implantada aqui com a emenda do Pinheirinho para zerar filas de consultas e exames. Usando da palavra o vereador Antônio Balbino que disse que primeiramente sentou com o secretário Marcus e lhe solicitou o envio de mensagens, devido a quantidade de informações, que os vereadores não podem ficar sentados, precisa de diálogo, que sua rede social não



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Dalmo', 'Victor Santos', 'Gleytinho', 'Antônio Balbino', and 'Marcus'.

tem nada, porque prefere conversar direto; sobre o lixo o mesmo será enviado para Campo Belo; as estradas foram reformadas nos trechos mais críticos, mas todas serão raspadas; o prefeito não tem obrigação de lançar nenhum candidato, pode ser neutro, não existe lei que o obrigue; sobre a possibilidade de acabar com os serviços de dentista, em Marilândia, disse que poderá acontecer, como em outros lugares, devido à falta de interesse dos auxiliares, devido o valor pago pelo Governo Federal; sobre a Santa Casa a mesma está sanada e expandindo, sem riscos de interdição. Em aparte o vereador Marcone disse que em entrevista realizada com o doutor Luiz Carlos, o mesmo disse que a Saúde caminha bem, cirurgias de médio porte sendo feitas, as grandes tem que ser realizadas fora, médicos que fazem bom trabalho; precisa melhorar, mas tem avançado. Em aparte o vereador Victor Santos disse que presencia diariamente pessoas aos gritos; não concorda que tá tudo bem, tem retorno esperando há dois anos; que a culpa não é do Governo Federal; não concorda que vereador tenha que ficar em sala de secretário pedindo o que é direito; que fala as realidades. Seguindo Antônio Balbino disse que os colegas precisavam procurar se informar, que não está falando que está mil maravilhas e sim que está melhorando e não pode ter preconceito com quem é ou foi funcionário da prefeitura. E, novo aparte o vereador Marcone disse que a coisa mais fácil era cobrar e que tem que procurar se informar sobre o que está ocorrendo. Ninguém era encabrestado; que o colega fala que não é candidato, mas depois é, como no mandato passado. Antônio Balbino disse que tem que ter dinheiro para pagar obras e serviços. Em novo aparte o vereador Victor Santos falou que era homem e não seria candidato e faz seu trabalho de vereador e que era funcionário concursado da prefeitura. Antônio Balbino terminou lembrando do SUS Fácil. Usando da palavra o vereador Téo do Boi que disse ter vereador que morava em outra cidade; que doutor Luiz Carlos trabalha nos fins de semana, por que não nos dias de semana; outro médico atende depois das 16 horas e os cidadãos da zona rural, como ficam. Em aparte o vereador Antônio Balbino disse que a cidade era pequena e não tinha condições de grandes especialidades, não está tudo às mil maravilhas, mas tem melhorado. Seguindo Téo disse que os vereadores protegiam o prefeito, que médicos estão indo embora por falta de condições de trabalho; sobre a ponte do Bom Jesus quem pediu a sua construção foi o vereador Antônio Balbino e não o colega Canela Love, construção que tem prejudicado vários cidadãos; o secretário de Infraestrutura não entende de obras, está no cargo por troca de favores, ele não conhece mais que ele entende, por isso não vai conversar com o mesmo. Em aparte o vereador Victor Santos disse que a Saúde não funciona nem 10% do que seria necessário. Com a palavra o vereador Miro que disse que ele e os colegas: Xandy e Gleytinho do Valério estiveram na CEMIG, por meio do deputado Betinho Pinto Coelho, pedindo a limpeza das rodovias e reforço na energia para a zona rural, que sempre lutou pela zona rural.



do seu jeito, mas entendia os demais; Miro agradeceu ao deputado Pinheirinho dizendo que o mesmo vem fazendo o que nenhum deputado fez. Em aparte o vereador Antônio Balbino disse que uma nova estação será construída em Itapecerica. Miro explicou que não seria aqui, e sim em Pedra do Indaiá, como relatou o colega Dalmo. Usando da palavra o vereador Canela Love que repassou os valores das emendas que conseguiu com deputados e com o senador Cleitinho Azevedo, ressaltou as emendas conseguidas pelo Gleytinho e frisou as suas; o vereador falou que sua visão e seu pensamento era que a Saúde não estava boa, direito para quem paga impostos. Em aparte o vereador Victor disse que admirava os vereadores que correm atrás de emendas, mas estão ajudando a pagar a folha de pagamento, muito dinheiro e, ainda, estava cheio de problemas. Em aparte o vereador Gleytinho do Valério disse que suas emendas, na maioria, viraram benfeitorias entregues. Canela finalizou agradecendo os recursos que foram pagos e estão em conta, mas que precisavam comprar. Não havendo nada mais a ser tratado o vereador Zé Rodrigues agradeceu a presença de seus pares, funcionários e visitantes, dando a reunião, em seguida, por encerrada. Ordenando que fosse a presente ata elaborada sob a supervisão do Secretário da Mesa Diretora, que após lida e discutida, se aprovada, será devidamente assinada pelos vereadores. Sala das Sessões, em 25 de março de 2024.

